

Introdução: sabemos que o fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) tem uma correlação negativa com sintomas maníacos e depressivos do Transtorno Bipolar (TB), porém, em fases tardias da doença ele também encontra-se diminuído durante a eutímia. Ainda não sabemos se este é um marcador da progressão do TB ou se está associado à vulnerabilidade ao TB. Esse possível papel do BDNF no TB pode ser melhor compreendido através do estudo de parentes de primeiro grau de pacientes com TB, que parecem compartilhar um pouco da suscetibilidade biológica do TB.

Métodos: este estudo apresenta dados preliminares do Programa de Transtornos Bipolar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brasil. Comparamos os níveis de BDNF do soro de pacientes com TB (N = 10), do de seus parentes de primeiro grau não afetados (N = 14) e do de controles saudáveis (N = 30). Os pacientes preencheram critérios do DSM-IV para TB tipo I e estavam eutímicos. Parentes de primeiro grau e controles estavam livres de sintomas psiquiátricos.

Resultados: as variáveis demográficas, incluindo sexo e nível de escolaridade não foram significativamente diferentes entre os três grupos, exceto para a idade. Portanto, utilizamos o modelo de ANCOVA incluindo a idade como covariável. Os níveis séricos de BDNF (pg/uL, Média \pm DP) foram significativamente maiores nos controles saudáveis ($34,42 \pm 10,58$) quando comparados tanto com os de pacientes com TB ($20,41 \pm 8,02$, $p < 0,01$) como com os de parentes de primeiro grau ($16,28 \pm 8,05$, $p < 0,05$). Não houve diferença significativa entre os pacientes e seus familiares. Os pacientes estavam em uso de medicamentos e em diferentes fases da doença, com uma duração média desde o primeiro episódio de 14,11 anos (DP = 11,07).

Conclusão: nossos resultados mostraram níveis de BDNF diminuídos em parentes de primeiro grau de pacientes com TB quando comparados aos controles saudáveis. No entanto, precisamos considerar suas limitações: pequeno tamanho da amostra e o fato de que os pacientes estavam todos medicados cronicamente. Estes resultados preliminares enfatizam a importância da continuidade desta pesquisa.